

Depois de abordar o tema da observação, hoje vou abordar o tema da correção. Depois de sabermos o que devemos observar e sabermos de uma forma mentalmente organizada e simplificada os níveis de observação temos de saber corrigir.

Recapitulemos os níveis de observação:

- Nível do conhecimento do jogo;
- Nível dos “skills” subdividido em nível da execução e tomada de decisão;
- Nível do comportamento e atitude.

Agora a questão passa a ser quando e como corrigir. Sobre este tema existe muita coisa escrita, muita bibliografia que nos pode ajudar a termos mais informação, mais conhecimento para podermos melhorar na nossa intervenção. Deste caudal de informação habituei-me a ter algumas ideias que estão sempre no “livro principal”, a minha cabeça. Essas ideias, que estão na minha cabeça são:

- Corrige no momento oportuno e apenas uma coisa de cada vez;
- Não demores mais de 30 segundos na tua explicação sendo claro e conciso, usando frases curtas;
- Seleciona com critério o que se pretendes aperfeiçoar e corrigir escolhendo exercícios adequados e colocando-te no campo no local adequado para intervires.

Para além de outros princípios de aprendizagem como, por exemplo, a preocupação com o tempo de empenhamento motor, intimamente relacionado com estas três ideias, estes são três pensamentos que estão sempre no “livro principal”, quando estou a ensinar ou a dar um treino. Para cada uma destas ideias poderia contar uma estória para a ilustrar. Contudo talvez me tornasse fastidioso pelo que apenas vou ilustrar a primeira ideia com um exemplo que aprendi como o amigo José Tavares.

Pega numa bola e passa-a a uma criança. Ela consegue recebê-la. Pega em duas bolas e passa-as ao mesmo tempo à criança, talvez ela as consiga agarrar. Finalmente pega em três bolas e passa-as à criança e ela já não as consegue apanhar. A informação para uma criança funciona da mesma maneira motivo pelo qual só devemos corrigir apenas uma coisa de cada vez, votos de bons treinos e para a semana que vem irei resumir as minhas ideias do “livro principal” sobre o elogio.